

A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DO IFAC, CAMPUS RIO BRANCO NO PERÍODO DE 2019 A 2021

Lucas de Sousa Gomes¹; Maria Joserlânia dos Santos Moreira²; Kênnia Rayane Leitão de Oliveira³; Sandra Maria Amorim da Rocha⁴.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Brasil.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Brasil.

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Brasil.

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência estudantil. Educação Pública pós-pandemia COVID-19. Saúde mental.

DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RE/21

INTRODUÇÃO

O período de 2019 a 2021 foi marcado por profundas transformações sociais, educacionais e institucionais, intensificadas pela pandemia da COVID-19 (Oms, 2020). Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, a ampliação das desigualdades sociais, o agravamento de situações de vulnerabilidade socioeconômica e os impactos na saúde mental exigiram respostas institucionais integradas e sensíveis às realidades locais.

No âmbito do Instituto Federal do Acre – IFAC, o Núcleo de Assistência ao Educando – NAES do Campus Rio Branco consolidou-se como espaço estratégico de articulação de políticas de cuidado, desenvolvendo ações voltadas não apenas aos discentes, mas também às suas famílias e à comunidade acadêmica em geral, por meio de ações interdisciplinares de natureza psicossocial, pedagógica e comunitária.

OBJETIVO

Este artigo tem como objetivo sistematizar e analisar as principais ações desenvolvidas pelo NAES nesse período, apresentando-as como proposta estruturante para um Plano de Ação no cenário pós-pandemia.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e documental. Foram utilizados registros institucionais (Ifac, 2021), relatórios de acompanhamento, experiências de atendimentos psicossociais e pedagógicos, bem como

estudos de caso realizados pelo NAES em parceria com outros setores do campus e da rede socioassistencial. A análise buscou compreender a abrangência, os objetivos e os impactos das ações desenvolvidas no período pandêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das frentes centrais da atuação do NAES consistiu no trabalho com grupos de líderes estudantis e comunitários, promovendo orientações e o desenvolvimento de temáticas voltadas à formação cidadã. Entre os principais eixos abordados, que constam no Relatório Institucional (Ifac, 2021), destacam-se: liderança e protagonismo juvenil; a ação do ser humano no espaço social e ambiental; a trajetória do educando na escola e na comunidade; história e identidade comunitária; desenvolvimento comunitário; enfrentamento de problemas; tomada de decisão; organização e relacionamento interpessoal.

Essas ações contribuíram para o fortalecimento do protagonismo dos discentes, estimulando a participação ativa na vida escolar e comunitária, bem como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais no contexto de crise sanitária e social. Corroborando com a função do núcleo que é definida pela política nacional de assistência estudantil (Brasil, 2010).

O acompanhamento familiar constituiu-se como eixo estruturante das ações do NAES, priorizando três grupos principais: famílias pertencentes ao grupo de risco da COVID-19, famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e famílias de discentes com deficiência.

No caso dos grupos de risco, o NAES (Ifac, 2021) atuou em parceria com a rede municipal e estadual de saúde, incluindo Equipes de Saúde da Família e agentes comunitários, com foco em orientações sobre medidas de distanciamento social, identificação de sintomas de risco e monitoramento de pessoas com doenças crônicas. Essa articulação intersetorial é fundamental para a prevenção de agravamentos e para o acesso adequado aos serviços de saúde (Oms, 2020).

Quanto às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, foram desenvolvidas ações de mapeamento e organização de serviços oferecidos por membros dessas famílias, com o objetivo de divulgar essas atividades no âmbito da comunidade do campus e incentivar sua contratação. Tal iniciativa busca promover o fortalecimento econômico, a emancipação pelo trabalho e a construção de redes comunitárias solidárias (Brasil, 2010).

No acompanhamento das famílias de discentes com deficiência, em parceria com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, destacou-se a atenção às dinâmicas familiares e aos impactos psicológicos decorrentes do isolamento social. As ações incluíram escuta sensível, incentivo ao apoio entre pares, orientação sobre práticas parentais positivas e encaminhamentos conforme as

especificidades de cada caso.

As situações consideradas mais complexas foram analisadas por meio de estudos de caso (Ifac, 2021), instrumento fundamental para a compreensão da realidade social dos discentes e de suas famílias, bem como para o planejamento de intervenções qualificadas. Participaram desse processo equipes do NAES, NAPNE, DIREN, DECTI, COTEP, coordenações de curso, docentes, discentes e familiares.

Essa abordagem favorece intervenções integradas, respeitando a singularidade de cada situação e fortalecendo o trabalho em rede dentro e fora da instituição (Brasil, 2010).

Os atendimentos individuais e coletivos nas áreas psicológica, social e pedagógica tiveram como finalidade o acompanhamento contínuo das famílias assistidas pelo NAES. Para ampliar o alcance dessas ações, foram estabelecidas parcerias com o Projeto IFAC Amarelo, com o Programa Famílias Fortes e com profissionais e instituições da rede socioassistencial municipal e estadual.

Destacam-se ainda os grupos de pais e alunos, desenvolvidos por meio do Projeto “Conversa sobre a Vida” (Ifac, 2021), que se configuraram como espaços de diálogo, acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares e escolares.

Reconhecendo os impactos da pandemia na saúde mental, o NAES promoveu ações voltadas a toda a comunidade acadêmica: discentes, familiares, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Em parceria com a COSVI e a DSAES, foram realizados levantamentos de servidores pertencentes ao grupo de risco e planejadas ações específicas de acompanhamento.

Além disso, foram desenvolvidas atividades educativas sobre saúde mental, mensagens semanais de incentivo, lives institucionais com participação da comunidade e ações solidárias, como arrecadação de cestas básicas para o Projeto “Alimento é Vida”. Eventos culturais, como exposições de talentos e saraus, também foram utilizados como estratégias de promoção do bem-estar e da integração comunitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo NAES do Campus Rio Branco entre 2019 e 2021 evidenciam a centralidade da assistência estudantil no enfrentamento dos impactos sociais, econômicos e emocionais da pandemia da COVID-19 (Ifac, 2021). A atuação integrada, intersetorial e territorializada contribuiu para o fortalecimento da permanência e do êxito dos estudantes, bem como para a promoção da saúde mental e do desenvolvimento comunitário.

Como proposta para o Plano de Ação Pós-Pandemia, destaca-se a necessidade de institucionalizar essas práticas, ampliando parcerias, fortalecendo o trabalho em rede e consolidando políticas de cuidado que considerem o estudante em sua integralidade e em seu contexto familiar e social (Brasil, 2010).

Os resultados evidenciam a relevância do trabalho com lideranças, do acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, da articulação intersetorial e do fortalecimento da saúde mental da comunidade acadêmica. Conclui-se que as ações do NAES contribuíram significativamente para a permanência e o êxito dos estudantes, além de apontarem diretrizes fundamentais para políticas institucionais de cuidado no período pós-pandêmico.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Estudantil**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

SAÚDE, Organização Mundial da. **Considerações sobre saúde mental durante a pandemia de COVID-19**. Genebra: OMS, 2020.

IFAC, Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação. **Relatório Institucional do Núcleo de Assistência ao Educando – NAES**. Rio Branco: IFAC, 2021.